

Sobres Vares e também da Juvenção Nussa da Secretaria da Casa Legislativa, uma que muito se empenhou para o êxito de tal empreendimento. Realizou a necessidade de ser implantado o mais rápido possível o Conselho Tutelar do Idoso, projeto que visava o bem estar do cidadão do "melhor idade". Optatizem que qualquer de poder sobre o futuro para comemorar a implantação do estudo projeto. Em aparte, o Vereador Amaury Voloso, discorreu sobre a discriminação do idoso no mercado de trabalho, e conculpeu-se com o Vereador Emanuel por suas palavras, disse ainda, que apresentaria projeto onde o idoso não seja identificado através de carteira. Retomando a palavra o Vereador Emanuel Fernandes, agradeceu o aparte e disse que encimou seu discurso muito feliz por ter contribuído aos Sobres Vares, e que juntos levariam o projeto ao Poder Executivo, no que encimou sua fala. Não havendo mais questões iniciais para o uso da tribuna e nem "quorum" para deliberação da matéria, o Senhor Presidente encimou a presente Sessão em nome de Deus. B, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação Unânime, aprovada, sua assinada para que se produzam seus efeitos legais.

~~ATA~~

Em 21 de Março de 2002
 O da Sessão Ordinária do
 Conselho de Administração da
 Câmara Municipal de Cabo Frio, rea-
 lizada no dia 21 (vinte e um) de
 março do ano de 2002 (dois mil e
 dois)

O presente processo do dia 21 (vinte e um) de março do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência imediata do Vereador Edvardo Carlos Bello, com a participação da seguinte Secretaria pelo Vereador Edvardo Carlos Bello, nomeado e ordenadamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Allanay Epure da Silva, Amaury Voloso, Thomaz Junior, Antônio Carlos de Carvalho Brandão, Augusto José de Carvalho, Emanuel Fernandes, Inure da Silva, Antônio Antônio Guimarães Branger, Jairo dos Santos Branger, Jairo Eduardo Silva de Almeida, Jairo Carlos Lobo, Paulo César da Silva Almeida, Rui Carlos de Faria, e Jairo Rodrigues Branger.

Havendo número regimental, o Senhor Presidente em exercício declarou aberto o pre-
 sente Sessão em nome de Deus. Não havendo Oito para o lado, o Senhor Presidente
 pôs sobre a mesa o número regimental e leu o do Expediente que constou do seguinte:
 Projeto de Lei nº 008/2002 Votador Amaury Valejo, assunto: Para instituir a Cultura
 da Cultura Made no Conselho de Povo São. Requerimento nº 014/2002 - Vereador Edson
 do Conde Lito, assunto: Requer a criação de Boião de Congonheiros ao Professor Ag-
 naldo Lobo, pelos relevantes serviços prestados à comunidade católica. Indica-
 ção nº 010/2002 Votador Ricardo da Rocha, assunto: Solicita ao Sr. Sr. Prefeito
 Municipal a construção de uma Praça no Bairro Santo Antônio. Indicação nº
 123/2002 Votador Emanuel Fernandes, assunto: Solicita ao Sr. Sr. Prefeito Mu-
 nicipal a conclusão do esgoto e saneamento básico da Rua da Luz, no Bairro
 Itagua. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente entregou a tri-
 buta aos Senhores vereadores. Como primeiro Votador iniciou, ou seja a Tribuna o Ve-
 rador Augusto Silveira, que inicialmente começou falando quando no Bairro do Jacaré
 naquela data, junto do Santuário de Saúde onde foi destruído por funcionários do Sr.
 João Alan Romo. Adiante, honorei o Santuário de Saúde. De nobre ilustre
 Sandra pelo grande trabalho realizado em prol da emancipação da dengue. Reforça
 que quando pronunciou a tribuna era no intuito de pleitear os direitos dos menos
 favorecidos e não em benefício próprio, e ainda, que um Governo forte se man-
 tido na atitude como os do Sr. Roberto Silva e Sr. Saphira, e não com jogos
 no que encerra seu fala. A seguir, ou seja a Tribuna o Vereador Fábio Mendes, que
 inicialmente fez apelo à Srta. Sônia pelo andamento e colocação em pauta do
 Projeto de Lei 85/2001 de sua autoria dispondo sobre a instituição do Progra-
 ma de Controle o Bônus e garantia de renda mínima no Município de Povo
 São. Adiante, leu parte de um cartaz sobre a saúde pública
 da na mídia nacional. Prosseguiu, disse que o Projeto de Lei 85/2001 tratava
 de recluir o abismo existente entre ricos e pobres, e que o cidadão necessita
 na sua jornada na sociedade resgatando sua dignidade. Adiante, disse
 sobre os menos favorecidos que em decorrência da fome e da miséria com-
 tiam o primeiro passo e num instante submetidos ao sistema concêntrico, enfati-
 zando que a solução para tais problemas não vinham com a construção de loca-
 is habitacionais e sim com a construção da transformação social inversão de valo-
 res. A seguir, disse que o IBGE e o IPEA revelaram em último censo que Povo
 São serviu abismo da linha de pobreza, e ainda, que o resgate da dignidade
 humana depende de todos os segmentos sociais. Arregou apelo ao fim da

lisa legislativa, no sentido de que o mesmo mediou a transformação social, quer-
 nando a aprovação do Projeto de Lei, para que assim houvesse condição
 de transformação social. Comentou sobre famílias do Segundo Distrito, que vivendo
 em extrema pobreza, se deslocava naquela localidade por causa da violência do pa-
 drinho, onde uma criança chegava para garantir o sustento dos demais. Disse
 que tal deslocamento acontecia devido aos "barões" da sociedade. Enfatizou que as
 experiências dos agentes de família eram estigmatizantes, e que tomando atitudes
 de tal realidade, todos ficariam envergonhados. Referiu a urgência da mobiliza-
 ção da aprovação de seu Projeto visando que dinheiro não faltasse e que para
 atingir os 28% da população que se encontrava em estado de absoluta miséria, em
 exemplos apenas 1% de um orçamento de 145 milhões de reais, o que garantiria
 ao cidadão o mínimo necessário para que o mesmo retomasse o caminho para re-
 parar os danos e o sustento da família, e ainda que todos poderiam confirmar
 suas afirmações, apenas comparando pela periferia da cidade de Cabo Frio.
 Adiante, disse que diante da implantação do programa de política efetiva em re-
 lação a milhões de famílias, poderia se afirmar que Cabo Frio era a cidade
 mais lenta e esquecida do Brasil, no que incluía sua favela. A seguir, ocupou a Tribu-
 na o Vereador Emanuel Fernando, que iniciou sua oratória comentando que estava
 naquela data reunido com o Prefeito Alair Boncu, onde pudera discorrer sobre o
 Projeto de Lei de seu autoria, dispondo sobre a criação do Conselho Tutelar do Rio
 dofocando que incumbiria o mesmo Projeto ao Presidente do Conselho de Apo-
 sentados e Pensionistas de Cabo Frio, Sr. Diniz. Continuando, parabenizou o
 Nobre Vereador Amurely Valério pela iniciativa de também apresentar Projeto de
 Lei, visando o bem estar do idoso, e agradeceu o apoio de todos que se empen-
 nharam no sentido de agilizar a aprovação de seu Projeto de Lei. Comentou sobre
 os alunos do Bairro Puro que na semana seguinte já estariam em pleno fun-
 cionamento e contando ainda com mais uma unidade escolar. Falou da sua feli-
 cidade em constatar que o Prefeito Alair Boncu o acompanhara de perto a solução dos
 problemas educacionais do Município e principalmente do Bairro Puro, citan-
 do assim que 200 crianças passaram para das salas de quilo naquela localidade, e
 ainda, destacou que seu site na rede de internet fora totalmente reformulado e pu-
 dera ser acessado pelo endereço www.imanuelfernando.com.br possibilitando
 a interação com a comunidade, onde estariam disponíveis todos os "serviços"
 na vida política bem como a implantação do Publi do Glória, onde as pessoas
 poderiam cadastrar-se e associar-se no intuito de que possam organizar-se de

habeis onde seriam discutidos assuntos relacionados ao bem da coletividade,
e o desenvolvimento do Município, no que encerrou sua fala. A seguir, vestiu a
tribuna o Vereador Paulo Leão, que inicialmente falou sobre a situação de
sua autoria em frente naquele órgão, dispondo sobre solicitação de concessão
do espaço da fazenda Pombo Branco para projeto denominado "fazenda
Española", visando o tratamento de dependentes químicos, destacando que
o projeto já contava com 30 fazendas funcionando plenamente com o mesmo
objetivo, inclusive no exterior. Comentou sobre a novela de Rede Globo, o Pleno,
que muito vinha contribuindo no sentido de despertar a população quanto
os males causados pelo uso de drogas. Ainda sobre o projeto "fazenda Espan-
ola", solicitou aos vereadores apoio quanto a realização de tal projeto, afir-
mando que o mesmo era de iniciativa do próprio Público, e atendia também a
portadores do vírus do HIV e usava apenas métodos naturais. Prosseguindo,
elucidou o discurso de anos anteriores onde fora criticado quanto a distri-
buição de sódio em comunidades carentes, afirmou que tal empreitada con-
tava com pessoas obstinadas por fazer o bem, e que ao contrário do que for-
dão, muito vinha contribuindo no sentido de minimizar a problemática da
fome no Bairro Bananal Paria, Tangará, Papuário, Rio e brevemente no
Pombo Redondo. E ainda, disse que quanto a ter sido solitado de tração,
afirmou que apenas continuava no PSB, onde era candidato o deputado
Estadual e que o mesmo estava politicamente à frente do PDT devido a de-
cadência do Governador Genofino, partido para o qual debateram-se
o munição do "Lucano". Adiante disse que na condição de deputado Es-
tadual muito poderia fazer para o Município de Pábo Branco. Disse ainda,
que a principal qualidade do político era a transparência e honestidade. Con-
tinou comentando sobre suas ações espaciais oriundas da tribuna da Câmara
Legislativa, destacando que era muito fácil fazer de tração ou fazer política
utilizando o dinheiro público, porém, não se explicava o domínio que era
dado ao dinheiro embebedado no estacionamento, aos impostos, as vendas
federais, e ainda, que a venda oferecidas em shows, poderia ser utiliza-
da na compra de aparelhos hospitalares. Falou ainda, da minoridade da
construção do Hospital da Mulher, da humilhação e perseguição dos pro-
fessores que buscavam a contratação na rede municipal, visto somente
300 vagas terem sido oferecidas no último concurso público e enfatizou que
na imprensa relatasse a realidade do Município de Pábo Branco, no meu

de apontado como o fudaz que trau a fua lutz com um bejo na face, no qe enenhou sua fala. O requir, oupou a Tribuna o Vereador Epitacio Benegas, que iniciou seu discurso reportando-se a três anos atrás quando viera a dimissão de aproximadamente 100 funcionários do Município em virtude de um termo de Epitacio de Pondula assinado pelo então Prefeito Aluis Pomico e o Promotor de Justiça. Disse ainda, que há três anos vinha se empenhando na tentativa de que seus funcionários buscassem direito de receber o FGTS. Dizemem o requir, sobre os desdobramentos da aludida impetração, destacando que fozia tal retrospectiva no intuito de que o líder do Governo Vereador Amaury Valério leu-se ao Executivo umórdão do Tribunal Superior de Justiça assinado em dezembro último, que dava a nolluz que o Município Municipal demitido no termo de Epitacio de Pondula, tinha direito a receber o Fundo de Garantia, e ainda, que fza instruído de que o Caixa Econômica fuzendia pagar a partir do mês de agosto, bastando apenas que a Prefeitura providesse as formalidades legais quando a documentação dos funcionários públicos demitidos, para que os mesmos pudessem movimentar a conta vinculada ao Fundo de Garantia. Referiu que fza a questão de entregar a documentação publicamente ao líder da Bancada Governista, para que o mesmo, exigindo o Sindicato de Administrativos, puzesse de finalizar as servidas que tinha seu dinheiro depositado na Caixa Econômica, no que encerrou sua fala. O requir, oupou a Tribuna o Vereador Amaury Valério, que habitualmente procedia as audições de praxe. Em seguida, elegiu-se a postura dos Vereadores que oupando a Tribuna, levaram ao Plenário assuntos de extrema relevância social, replelindo a Remoção do Poder Legislativo. O requir, fez seu exlucio ao do curso do Vereador Paulo César, fazendo que o mesmo não deveria ser levado em suas colocações, uma vez que era também Conselheiro do Prefeito Aluis Pomico. Dizemem sobre os benefícios recebidos pelo atual Governo, enfatizando que as mazetas sociais existiam, assim como em todo País, mas que o Prefeito vinha bastando mais de saná-las, e ainda que o cidadão continuava tendo todo o respeito de que era merecedor. Disse ainda, que o Prefeito contava com noventa e quatro por cento de aceitação popular, o que refletia sua autoridade. Odiantes, fez seu breve relato sobre a vida e obra do Romancista Labofuenze Texeira e Souza, observando que naquela data estava tendo início a décima primeira semana Terra na e Souza, na sede do Sindicato de Cultura o Phantas, indo até o dia

vinte e dois de março, fazendo a empenharia da homenagem de todos os
educadores. Prosseguindo, disse que no dia vinte e dois de março se-
ria comemorado o dia internacional das águas, e que no prazo de trinta
e trinta e seis dias havia a escassez do precioso líquido. Em apêndice, o Vereador
Cyril Rocha disse que apenas queria registrar que graças a Paolagos,
em Pulo Frio, não seria necessário esperar trinta ou quarenta anos pa-
ra brincar pela água, pois os bueiros já haviam sido inaugurados. Re-
tornando e falando o Vereador Amaury Valério expôs dizendo que
em se tratando da concessionária era merecido todo o repúdio. So-
bre que encerrou sua fala, não havendo mais ordens inscritas para o uso
da tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem
do Dia. Nesta etapa, foi aprovado parecer favorável da Comissão de
Assuntos e Serviços Públicos e encaminhado para a Comissão de Redação
Final o Projeto de Lei nº 094/2001. Aprovado requerimento de urgência
nº 013/2002 para os Comissários técnicos emitirem parecer em conjunto
ao Projeto de Lei nº 009/2002. Foi encaminhado para a Comissão de
Constituição e Justiça o Projeto de Lei nº 008/2002. Foi aprovado o Reque-
rimento nº 014/2002 e as Indicações nºs 035, 040, 042, 067, 124, 125,
126, 127 e 122/2002. Foi rejeitada a Indicação nº 010/2002. Nada mais
havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em
nome de Deus, marcando Extraordinária para dentro de dez minutos
e, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de
lida, submetida à aprovação final, aprovada, seria assinada pa-
ra que produza os efeitos legais. 

Ata da Segunda Sessão Extraordinária
do Sumário Suspendido relativo da Câ-
mara Municipal de Pulo Frio, realizada
no dia 21 (vinte e um) de março
do ano de 2002 (dois mil e dois).

Os vinte e um do dia 21 (vinte e
um) de março do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a Presidência em pre-
sência do Vereador Educador Amaro e com a presença do Sumário Suspendido